

Novo Ministério e crise deixam FH estressado

Presidente, que partira animado para descansar numa praia em Sergipe, voltou a Brasília com demissão de Gustavo Franco

Catia Seabra e Cristiane Jungblut-

• BRASÍLIA. Depois da delicada negociação de montagem de seu Ministério e enfrentando a dura crise financeira, o presidente Fernando Henrique Cardoso, nas conversas com amigos, mal consegue disfarçar: está esgotado. Reclamando para todos de seu cansaço, Fernando Henrique viu o sonho de relaxar em Sergipe morrer na praia. De volta a Brasília, o presidente deixou revelar sua frustração.

— Pois é, voltei... — lamentou, ao telefonar, às 23h de anteontem, para o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP).

Segundo Temer, Fernando Henrique mostrava-se animado — na

segunda-feira, quando iam de avião para o Rio — com a possibilidade de ficar até domingo na Praia do Saco (SE). Outro passageiro conta que ele chegou a se vangloriar, repetindo que todos iriam batalhar, enquanto ele desfrutaria de merecidas folgas.

Anteontem, de volta ao Palácio da Alvorada, Fernando Henrique foi irônico ao comentar o momento de tensão.

— Presidente, vou te dar uma notícia boa — disse o líder do PSDB Aécio Neves (MG), antes de anunciar a intenção de votar o projeto de cobrança de contribuição previdenciária dos inativos na semana que vem.

— Não acredito, vou ter uma boa notícia! Tenho que registrar

na agenda: “Hoje, Aécio me deu uma boa notícia” — brincou.

Fernando Henrique, segundo os aliados, se queixa do cansaço há muito tempo. Em dezembro, antes de anunciar o Ministério, o presidente reclamou com Temer, durante viagem a São Paulo.

— Estou cansado. Só dormi três horas na noite passada — contou Fernando Henrique.

Preocupados com o estresse do presidente, ministros recomendaram que descansasse entre o Natal e a posse.

— Em conversas, Fernando Henrique, sempre habilidoso, está se perdendo no raciocínio. Até se esqueceu de alguns ministros ao anunciar o primeiro escalão — comentou um parlamentar.

Com a crise e as dificuldades de acomodação dos aliados no segundo escalão, Fernando Henrique teve que adiar a folga de dezembro. Na terça-feira, o presidente chegou à Praia do Saco ávido por lazer. Na mesma tarde, foi à praia, nadou na piscina e andou de bugre. Mas o presidente, que chegou a Sergipe às 15h, teve de voltar à capital na manhã seguinte, por causa da demissão de Gustavo Franco. Ontem de tarde, Fernando Henrique seguiu de helicóptero para sua fazenda de Buritis (MG). Ao falar sobre a decisão, o porta-voz Sérgio Amaral informou que a cidade fica perto da capital. A idéia do presidente é repousar até domingo. Se nada acontecer. ■